

Daniel Escobar conversa com o público hoje na Funarte MG

Artista discorre sobre o processo de produção das três instalações inéditas que estão expostas

Artista que está expondo a mostra "Campos Migratórios" na Funarte MG (Rua Januária, 68, Floresta) até o próximo dia 2 de março (de segunda a sexta-feira, das 10 às 18 horas), Daniel Escobar participa hoje, a partir das 19h30, também na Funarte, de um bate-papo com o público. O artista foi vencedor do Prêmio Funarte de Arte Contemporânea 2011 e contemplado pelo Programa de Intercâmbio e Difusão Cultural do Ministério da Cultura (MinC).

Artista gaúcho radicado em Belo Horizonte, Escobar apresenta, em "Campos Migratórios", reflexões sobre a cidade e seus fluxos, suas representações, seus enigmas. Realidade e ficção sobre espaços urbanos co-habitam os espaços expositivos, permeados pela presença de objetos e materiais do cotidiano, que ganharam novos conceitos.

A conversa com o artista, que terá como fundo a mostra "Campos Migratórios", é também parte do Programa de Intercâmbio e Difusão Cultural do MinC, que concedeu apoio para a realização da primeira mostra individual do artista nos Estados Unidos – em cartaz na RH Gallery, de Nova York.

Além de discorrer sobre o processo de produção das três instalações inéditas que estão na Funarte MG, o artista falará sobre as obras que integram sua mostra em cartaz nos Estados Unidos.

Um dos destaques da

mostra Campos Migratórios é a intervenção "A Arte da Conversação", em que o artista negocia a retirada de letras que integram fachadas comerciais na cidade de Belo Horizonte, para construir uma nova palavra na fachada da galeria. Na abertura da exposição, além de três letras que iniciavam a palavra na fachada da Funarte, o público também po-

Cinco empresas da capital aceitaram "mexer" em seus letreiros para a nova obra do artista

de ler a carta enviada pelo artista, solicitando o apoio dos estabelecimentos.

A negociação permaneceu durante o período da mostra e a obra finalizada – constituída por letras luminosas – poderá ser conferida esta noite. A obra é constituída também pelas lacunas deixadas nas fachadas urbanas, localizadas em diferentes pontos da cidade de Belo Horizonte – como o Minas Shopping e a Mix Pão, no Bairro Floresta.

"Topografias Fictícias – Conversa com Daniel Escobar" na Funarte (Rua Januária, 68, Floresta). Hoje, às 19h30. Entrada franca.

ALESSANDRO COELHO



"A Arte da Conversação": Daniel negociou a retirada de letras de fachadas comerciais em BH

Mural Templuz promove concurso

Com o objetivo de divulgar as artes plásticas, o projeto Mural Templuz chega à sua segunda edição. Por meio de um concurso, a iniciativa visa apresentar 12 obras de arte, ao longo de um ano, no mural da loja elétrica Templuz, localizada na avenida Nossa Senhora do Carmo.

Para participar, os interessados devem enviar, até o

dia 9 de março, a imagem de sua obra, em baixa resolução, para o e-mail projetomuraltempluz@gmail.com, juntamente com as seguintes informações: nome completo, titulação acadêmica ou profissional, endereço, telefones, minicurrículo e breve descrição da obra.

A escolha dos trabalhos acontece no dia 20 de março

na sede da Templuz. A comissão julgadora será formada por artistas, formadores de opinião, profissionais do meio das artes.

O paredão da Templuz possui 5,2m de largura X 6,4m de altura e cada obra fica exposta por 30 dias. Para mais informações, acesse <http://projetomuraltempluz.webnode.com>

Leitura
Completa e Inteligente

AGENDA

MAO recebe Ana Mae

O Museu de Artes e Ofícios realiza o primeiro encontro do "Ampliando Horizontes 2012", com a doutora em arte-educação, Ana Mae Barbosa, para palestra "Museus Como Laboratórios Culturais – Experiências em Arte/Educação": amanhã, às 19h30, no MAO, com entrada gratuita. Segundo Ana Mae, os museus são lugares que contribuem para a prática da leitura de obras de arte e da cultura, e passaram a ter maior procura pelos professores e seus alunos à medida que a Abordagem Triangular, que é o ensino da arte na relação da leitura da obra e sua contextualização, começou a ser difundida.

"Procura é intensificada"

"Posteriormente, 1996/1997, quando seus princípios foram integrados, como agenda escondida e distorcida aos Parâmetros Curriculares determinados pelo MEC, a procura dos professores por cursos e visitas a museus foi intensificada", afirma a professora. Nascida no Rio de Janeiro, Ana Mae Barbosa é hoje a principal referência no Brasil para o ensino da arte nas escolas. Foi diretora do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC-USP) e presidente do International Society of Education through Art (InSea). Atualmente está aposentada da pós-graduação em Arte-educação da Escola de Comunicação e Arte (ECA), da Universidade de São Paulo (USP).